

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID

Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias

Anno . . . . .	E. 1,20 (152,0)
Estrangeiro . . . . .	E. 2 (25000)
Numero avulso . . . . .	3 centavos (30)
Anuncios preços venconçados	

## Falem as urnas!

### Recenseamento eleitoral

Continuamos no presente numero a mostrar aos nossos leitores, com provas provadas, quão justificadas estão as nossas afirmações em relação á ficticia influencia eleitoral dos nossos adversarios.

Ainda no numero anterior convidáramos os chamados partidos *evolucionista* e *unionista* d'este concelho a irem provar á boca da urna a confiança e o prestigio que offereciam aos eleitores da Misericordia d'esta villa, cujos corpos gerentes foram eleitos por aquelle importante corpo administrativo, no domingo ultimo.

Fizemos esse convite lealmente para que não pudessemos ser apodados de ter feito a eleição *às escondidas*, na sombra, fugindo á lucta.

Sabemos que o *evolucionismo* e *unionismo*, reunidos, têm disputado á compita a administração da Misericordia contra o partido democratico.

Essa disputa tem sido tão aturada, tão feroz, que se chegou a pedir a demissão da antiga *Meza* Administrativa, para que, *por simples alvará*, fosse nomeada outra que satisfizesse os desejos do *evolucionismo* local.

Agora, porem, que pelos meios legaes esses grupos, que por toda a parte se dizem grandes influentes, tinham ensejo de fazer valer a sua influencia, acontece que o nosso partido se apresenta ao suffragio e vence a eleição por uma maioria de 68 votos! . . .

Como se comprehende então que essa gente, que tanto fala em votos e em eleições, possa ser tomada a serio?

Faz-se a eleição dos corpos gerentes da Confraria de Beneficencia e, não obstante os *trucs ridiculos* de que se serviram os *peseudo caciques* locais, não conseguiram alcançar mais de 13 votos contra os 40 por que foram eleitos os nossos amigos.

Realisou-se no domingo a

eleição da Misericordia, tão cubiçada pelos seus dirigentes que Deus haja, e a nossa lista é votada por uma maioria de 68 votos!

E' symptomatico e verdadeiramente expressivo o que se passou com essas duas eleições. Já não pode restar duvidas de que nas proximas eleições administrativas, não havendo trapaças ou violencias que desvirtuem o acto eleitoral ou o respectivo recenseamento, o nosso grupo, segundo todas as probabilidades, deve alcançar a maioria da camara-

Temos conhecimento do que se está fazendo já em materia eleitoral e que, em devido tempo, commentaremos; mas confiamos em que a lei será rigorosamente cumprida por parte d'aquelles que têm o dever de velar por ella.

As nossas reclamações terão logar e hão de ser attendidas e por isso os *manejos* que se estão pondo em pratica para viciar o recenseamento não alcançarão os desejados efeitos.

N'estas condições e pelas proveitosas lições collidas ultimamente na Misericordia e Confraria de Beneficencia, é de prever que sejam desmascarados de vez esses *caciques a fingir* que, á custa de falsas influencias, tem espoliado miseravelmente este pobre concelho!

Aos nossos correligionarios recommendamos, pois, que requeiram em tempo a sua inscripção no recenseamento eleitoral, devendo o requerimento ser feito perante notario que o authenticará.

Os requerimentos são feitos em papel commum e entregam-se na camara municipal desde 21 do corrente até ao dia 2 do proximo mez de agosto, acompanhados de certidão passada pelo regedor que prove residir o requerente n'este concelho ha, pelo menos, seis mezes e certidão de idade, se o requerente não estiver já inscripto no recenseamento anterior.

Todos os documentos são feitos em papel sem sello.

Na sede do centro democratico, d'esta villa, prestam-

se todos os esclarecimentos precisos para o recenseamento dos nossos correligionarios, assim como na nossa redacção.



### Ainda o S. João

A imponencia com que se realisaram as festas de S. João n'esta villa e principalmente a forma correcta e alta como a *Meza* Administrativa da Confraria de Beneficencia se soube impôr ás artimanhas de certos patetas para que a festa se realisasse, produziu, como era facil de prever, um *cheque* moral na jesuitada que para ahí se diz *evolucionista*.

O *pasquim*, que apesar de instalado na rua da agua está cada vez mais porco, veio dizer que alguns amigos tinham contribuido para os festejos; pois aquelles que quizerem ser reembolsados das importancias que deram podem requisita-las na administração do nosso jornal, onde promptamente serão devolvidas.

Hão de mostrar-se sempre como são, mas nós é que não precisamos de *café de garrilhas*.

### O qué?!

Consta-nos que já começaram as *falcaturas* eleitoraes, fazendo-se reconhecer a letra e assignatura de cidadãos que apenas, e mal, sabem desenhar o seu nome.

Por mais habilidades de que se servirem os *eleicoeiros*, ninguém tenha duvidas de que *tudo, absolutamente tudo*, será fiscalizado e bem fiscalizado.

Habilidades não pegam, sejam quaes forem os *habilitados*.

Se tanto for preciso, exigiremos as responsabilidades que o codigo eleitoral estabelece para punir as *habilidades* e veremos como tudo entrará nos eixos.

Não perdoaremos a são nem a doente e por isso a qui fazemos o aviso. Depois não se queixem.

### Exames do 2.º grau

Noticiámos aqui ha dias que a camara havia pedido para se realisarem em Figueiró os exames do 2.º grau.

A noticia assentou sobre a deliberação que a camara tomara em sessão publica de fazer esse justo pedido. Porem, sabemos de fonte segura que tal pedido não foi ainda feito, e naturalmente já se não faz, dada a escacez de tempo para isso.

Não ha que ver: cousa boa não vae por deante.

Se fossem votos!

### Sempre o Trabuco

O alarve do *Trabuco*, conhecido animalajo em quem a falta de vergonha e a perversidade tanto se fazem sentir, está cada vez mais descarado e semsabor.

A falta de intelligencia, esse animal criou em audacia o que perdeu em ciso e vae d'ahi mettu-se a *escroc vigarista*, explorando os papalvos a quem o burlão sente algum vintem. Como o *negocio* ultimamente tem rendido algu-

ma cousa, o *Trabuco* ensandeceu de todo e aventura-se a rabiscar no *pasquim* com o mesmo descaramento com que se mette a *tosquiar* barbeiros . . .

O miseravel, pois convenceste de que as ladroeiros que fizeres te dão jus a escoucear aquelles que não fazem caso de ti?

Espera mais um tempo, e não será muito, que vae ver como te arrancam . . . pelo menos, as ferraduras!

### O caso de Coimbra

Continua na mesma situação o conflicto da Universidade de Coimbra. O commercio teima em não fazer pagamentos e ter as portas fechadas, para crear embaraços ao governo.

E' uma questão politica e como tal hade ter solução condigna, tanto mais que o governo está disposto a mostrar, mais uma vez, que as leis votadas pelo Congresso têm de ter execução immediata e completa.

Bem se vê, pela maneira estúpida como Coimbra se defende, que a Universidade em *nada* lhe aproveitava.

Sabemos que os bancos têm já protestadas milhares de lettras, no valor de alguns centenas de contos, e que o governo não transige.

### D. Herminia Paiva David

A fazer uso de banhos sahiiu para as Caldas da Rainha a sr.ª D. Herminia Paiva David, esposa do nosso collega de redacção José Miguel Fernandes David, que se fez acompanhar de sua filha Maria Almeirinda e de seu sobrinho Sebastião Paiva de Carvalho.

### IMPRESA

Recebemos a visita do nosso presado collega «A Graciosa» que se publica em Santa Cruz da Graciosa. Agradecemos e vamos permutar.

### José Quaresma Paiva

Acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa e gentis filhinhos, encontra-se n'esta villa onde tenciona demorar-se o corrente mez, o nosso presado amigo sr. José Quaresma Paiva, proprietario da importante Ourivesaria «Fraga» na rua da Palma, em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

### Antonio Luiz Agria

Regressou hontem de Beja onde foi visitar sua familia, o nosso amigo sr. Antonio Luiz Agria, d'esta villa.

### Meza da Misericordia

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

Provedor—José Manoel Godinho.

1.º secretario — Abilio David dos Reis.

2.º secretario — Manoel da Silva Telhada.

Vogaes — Joaquim de Mattos Pinto, Manoel Lopes Agria, João Ferreira de Carvalho e José Miguel Fernandes David

### Carta de Lisboa

José Augusto de Brito

E' um republicano da velha guarda, sempre intransigente com a crapulosa e deshonesta politica das *coterias* dos deslavados e cynicos partidarios da monarchia extincta.

José Augusto de Brito, foi um brioso empregado na considerada fabrica da Pampulha de Eduardo Costa, e é hoje seu gerente, pela escolha acertada dos seus consocios e amigos; tem sido sempre um infatigavel e persistente trabalhador na diffusão dos principios democraticos, auxiliando com os seus recursos pecuniarios, clubs, centros e jornaes de propaganda re-tinctamente republicana.

E' assaz modesto e despre-tencioso; não é o que se costuma chamar um cabotino. Tudo quanto é e vale, deveo unicamente ao seu esforço persistente e tenacissimo.

Não tem pretensões a esboço biographico as singelas palavras que consagramos a prestimosa individualidade de José Augusto de Brito. São simplesmente um preito merecido ás suas bellas qualidades de character, e ás suas acrisoladas virtudes cívicas de cidadão correctissimo no cumprimento dos seus deveres e de patriota dedicadissimo até ao extremo, pelo torrão nativo.

. . . E n'estas simples phrases está feito o seu melhor elogio.

A Livraria Augusto Sá da Costa

Este nosso estimado ami-



go, que durante 16 annos foi empregado-gerente e administrador da Livraria Avellar Machado, inaugurou no dia 10 do corrente, a sua Livraria, no Largo do Poço Novo, 24 e T. do Convento de Jesus, 2 em Lisboa.

É um estabelecimento dos melhores na capital no genero, pelo grande sortimento de livros de litteratura, Sciencia, estudo, e de musicas que possui.

O Sr. Augusto Sá da Costa, é muitissimo trabalhador e conhece a fundo aquella especialidade de negocio como poucos.

Aos estudiosos recomendamos a interessante collecção camoneana que tem á venda.

P. da F.

### Notas de 20\$000 reis

Os possuidores de notas de 20\$000 reis devem troca-las pelas do novo typo, nas recebedorias de concelho, até ao dia 20 do corrente.

Passado este dia só podem ser trocadas na sede do Banco de Portugal em Lisboa.

Vieram a esta villa e deram-nos a sua visita os nossos estimados assignantes srs. Manoel Correia, e Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes; João Luiz Gouveia, da Gestosa; Manoel Nunes Rodrigues, do Fontão Fundeiro; José Simões, de Villas de Pedro, e José João Nunes, de Atalaia.

### Chronica Agricola

Agosto

Acabam-se as debulhas dos cereaes de pragana o começa a apanhar-se os milhos, feijões, aboboras, etc.

Nos campos começa a acarretar-se os estrumes e prosegue-se nos alqueives e lavouras preparatorias nas terras fortes. Limpam-se os campos das ervas damninhas, e desmoitam-se tambem as beiras e as vallas e aqueductos. Os milhos curam-se ao sol para depois de enchutos se debulharem e seccam-se as folhas para serem recolhidas depois de emmolhadas.

Desfolham-se as vinhas e cobrem-se os cachos muito expostos ao sol, levantando do chão os pampanos mais carregados de uvas, na previsão de chuvas.

(Continua).

### Dr. Rosa Falcão

Em serviço de advogado esteve hoje em Figueiró o sr. Francisco Rosa Falcão, digno advogado no Avellar.



### Como se deve respirar?

A respiração toracica tem os seus partidarios convictos e os seus externos defensores; porque, pretendem elles e com razão, este modo de respiração permite, ao que a executa d'uma maneira systematica e harmonica, que o ar penetre até aos vertices dos pulmões. Ora assim, facil é de compreender, todos os alvéolos pulmonares d'essa zona tão perigosa, ninho de microorganismos patogeneos, são mais completamente distendidos pelo ar e os agentes moribidos, que tem no oxigenio um dos maiores, senão o maior e mais temível adversario, encontram pessimas condições da vida, não logrando o seu malefico desenvolvimento.

D'esta maneira, dizem os que pugnam pela respiração toracica, esta é capaz de impedir a eclosão da tuberculose, constituindo por si uma medida profilactica de efeitos incontestaveis e, quando essa terrível doença e tão difundida hoje esteja já instalada constituindo porém ainda lesões iniciaes, um meio de cura.

Isso é perfeitamente verdadeiro. Nessa parte do pulmão habitualmente pouco arejada cria-se por este processo uma resistencia maior; mas pôde-se responder-lhes que, pelo contrario, a parte inferior dos pulmões fica inactiva.

(Continua).

Cumprimentámos n'esta villa os nossos amigos srs. José Duarte Moreira, da Lomba da Casa; Antonio Simões, e Domingos Simões, Quintas, de Aguda.

### Luiz Ferreira

Encontra-se na Covilhã onde foi fazer compras para o seu commercio, o nosso amigo sr. Luiz Ferreira d'esta villa.

Regressou aos Moninhos Fundeiros, o nosso estimado assignante sr. Antonio Francisco.

### Regedores

Vieram esta semana a Figueiró os srs. Antonio Marques Junior, Manoel Lourenço dos Santos e José Simões Baião, respectivamente regedores de Aguda, Campello e Arega.

### Antonio Simões Rosa

Encontra-se em Pedrogam Grande, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha onde se demora alguns dias, o nosso estimado assignante sr. Antonio Simões Rosa, commerciante em Lisboa.

De passagem para Barbacena esteve na nossa redacção o nosso assignante sr. Manoel Simões da Costa, do Fontão Fundeiro.

### Dr. José Delgado

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, esteve no ultimo domingo na sua quinta do Murtal, o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, digno advogado e notario n'esta comarca.

### Notas alegres

#### Os requerimentos

Má raios partam as eleições, e essas leis novas, vindas do inferno unicamente para tentarem a nossa santa ordem!

Assim monolgava frei Brutamontes, passeando agitadamente na cela de frei Tabellas Texugo, quando a porta se abriu, dando passagem a frei d'Aplomb que com os seus ares seraficos disse para o outro:

— Então que mosca lhe mordeu para estar assim tão zangado?

— Não foi uma mosca, frei d'Aplomb. é uma legião de moscardos.

— Mas o que ha?

— O que ha? Já vae ver. Dizendo isto, frei Brutamontes abriu a porta da cella, empurrou frei d'Aplomb, levou-o por um corredor e introduziu-o na sala particular de frei Tabellas, onde sentados a uma enorme meza, se viam uns vinte rendeiros da ordem, embaraçados, deante de umas folhas de papel almasso, enegrecidas pelos borrões de uma escripta de pessoas inexperientes. Passeando em torno d'elles, frei Tabellas dictava pauzadamente:

— Excellentissimo Senhor...

Frei Brutamontes passou no limiar da porta e mostrando a scena a frei d'Aplomb, murmurou:

— Veja o irmão a que o maldito bando negro reduziu os nossos padres-mestres. A serem mestre-escola! Tendo dito isto, deixou frei d'Aplomb dirigiu-se apressado para um dos que escreviam e tendo examinado a escripta, berrou:

— Pare lá com a cantilena, frei Tabellas, olhe que este marmanjo escreveu insolentissimo!

Frei Tabellas calou-se e frei Brutamontes increpou o pobre rendeiro da seguinte forma:

— O burro, olha que é excellentissimo.

— O rendeiro, que suava a bom suor, por ver-se metido em taes alhadas, respondeu-lhe:

— Sabe que mais, frei Brutamontes, tanto vale insolentissimo com excellentissimo e demais o senhor bem sabe que me ensinou

melhor a pegar n'um cacete do que n'uma pena.

Frei Brutamontes, pouco contente com a resposta, largou o desgraçado e foi desafabar as suas iras com um outro que com grande dificuldade traçava uma letra.

— Irra, que é demais, pois não vêes que o que estás fazendo é um J e não um E; o que tu precisas é que eu te faça isto. E agarrando no papel esfregou lh'o na cara.

— Irmão Brutamontes, disse frei Tabellas, olhe que assim não fazemos nada, esses modos ainda os trapalham mais. E virando-se para o rendeiro disse-lhe com modos brandos:

— Vamos, irmão, não faça caso, aplique-se á escripta que tenho ali uma pinga d'estallo.

Frei d'Aplomb, compadecido do pobre homem, pegou lhe na mão e foi o guiando na escripta.

— Dão licença, disse da porta frei Nobrezas que, entrando na sala se apressou em comprimentar os presentes.

— Ora ainda bem que veio porque estes irmãos não são capazes de fazerem coisa de geito, gritou-lhe frei Brutamontes.

— Não se apoquente, irmão, é pegar-lhe na mão e dirigir-lhe a escripta, porque cá estou eu para reconhecer letra e assignatura. Bem sabem que lhes devo muitos favores e que espero ainda dever lhes mais umas escripturasitas.

A escripta continuou, sendo guiados os mais ineptos pelas mãos dos frades presentes, porém, frei Brutamontes, enfasiado do seu papel, deu meio coice na parede e gritou de novo.

— Não se faz nada destes pacovios.

— Os culpados são vocês, interveio frei d'Aplomb, porque sempre que se falava em escolas vocês repetiam a eterna cantilena. «Quando o povo souber tanto como nós que será de nós». O resultado ani o tem, agora que precisam de homens que saibam ler e escrever.

Frei Brutamontes baixou a cabeça e ficou silencioso pensando no caso.

Na rua, um grupo que passava, dizia em altas vozes:

— Viva o Bando Negro! Viva o seu jornal, e abaixo com os traidores dos frades que compram votos por um copo de vinho...

Alpho.

De passagem para Faro, onde exerce o seu commercio cumprimentamos o nosso estimado assignante sr. Arthur Domingos Rosa, da Ribeira Velha.

### Manoel P. dos Santos

Seguii hontem para Lisboa o nosso amigo sr. Manoel Pedro dos Santos, d'esta villa.

A tratar dos seus negocios esteve em Figueiró o sr. José Nunes Caldeira, de Pombal.

Tambem aqui esteve a tratar dos seus negocios o nosso assignante sr. José Joaquim da Silva Junior, da Lomba da Casa.

## AS MÃES

O que são microbios

O que é a infecção

A PESAGEM

Como vae indicado a creança pesa-se todas as semanas durante os dois primeiros mezes, em dia certo; por exemplo, todos os domingos, ou todas as quintas feiras, etc.

No 3.º, 4.º, 5.º e 6.º mez, por exemplo nos dias 1 e 16

D'ahi em deante pesa-se apenas todos os mezes; por exemplo, no dia 1.

Note-se que o augmento de peso que no principio é grande, (25 grammas por dia), vae diminuindo à medida que a idade augmenta, (no fim apenas 5 a 6 grammas por dia).

ESTATURA

É conveniente medir a estatura afim de verificar e crescimento da creança.

Para medir a altura deita-se a creança de costas, sobre uma meza, e encosta-se uma regua, verticalmente, à cabeça e aos pés. Méde-se depois a distancia entre os pontos em que a régua tocou na mesa.

Ao nascerem, os rapazes medem em media 49 centímetros.

O seguinte quadro dá o crescimento medio por mez:

VACINA

Para preservar os filhinhos da variola, devem todas as mães tratar de os fazer vacinar, ao que aliás são obrigadas.

Aqui lhe lembramos que quanto mais cedo isso se fizer, menos custa à creança.

Na Misericordia de Lisboa, no Posto Medico na Calçada da Gloria, vacinam-se gratuitamente todas as creanças ou adultos que se apresentem ás 11 horas da manhã, ás terças, quintas e sabbados.

FIM

Esteve hontem n'esta villa o nosso amigo sr. José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro, que veio acompanhar seu cunhado sr. Manoel Fernandes Junior que seguiu para Barcoço (Mealhada).

### Manoel Martins do Carmo

Encontra-se n'esta villa, de visita a sua familia, o nosso presado amigo sr. Manoel Martins do Carmo, conceituado commerciante na praça de Lisboa.



**Movimento do registo civil no mez de junho de 1913**

**NASCIMENTOS**

Aguda—Maria Palmyra da Silvs, filha de José da Silva e de Maria da Conceição, do logar dos Mosqueiros; Laurinda Lopes, filha, de Francisco Lopes e de Theodora Lopes, do logar dos Moninhos Fundeiros; Maria Augusta da Silva, filha de Augusto da Silva e de Adelaide de Jesus.

Arega—Diolinda Dias, filha de Antonio Pires e de Maria Dias, do logar das Peguças; Virgínia da Conceição Antunes, filha de Antonio Antunes e de Maria da Conceição, do logar do Janalzo; Anna Florencia, filha de João Chicharo e de Emilia Florencia; Ricardina Bernardina, filha de José Venancio e de Maria Bernardina.

Campello—José Carvalho, filho de Antonio Carvalho e de Beatriz Henriques Rosinha, do logar das Eiras; Luzinda do Carmo Neves, filha de Manoel Antonio e de Maria do Carmo Neves, de Villas de Pedro; Maria do Carmo, filha de José Angelo e de Maria dos Santos, do Moinho Novo; Arminda da Soledade, filha de Adelino Francisco dos Santos e de Maria da Saledade, de Peralcovo; João Ferreira, filho de Manoel Ferreira e de Luiza Ferreira, do Valle do Vicente; Elisa Costa, filha de José Simões da Costa e de Maria Graciosa, do Fontão Fundeiro; Manoel Braz, filho de José Braz e de Maria da Piedade, do logar da Poisia.

Figueiró—José da Silva, filho de Antonio José da Silva e de Anna da Silva, das Chãs; José Henriques Mendes, filho de Manoel Mendes e de Maria de São José, da Ervideira; Antonio Mendes Ferreira, filho de Manoel Mendes Ferreira e de Maria de S. José, da Ervideira; Augusto Rito Nunes, filho de Bernardo Nunes e de Guilhermina da Conceição, do Caparito; Elysa d'Almeida Santos, filha de Joaquim dos Santos e de Joaquina d'Almeida; Licia da Conceição Paiva, filha de Manoel Paiva e de Josefina da Conceição, d'Aldeia Cimeira das Bairradas; Maria da Conceição Godinho, filha de Sebastião Francisco e de Guilhermina da Conceição; de Aldeia da Cruz; Aurelia da Conceição Carvalho, filha de Manoel Carvalho e de Maximiana da Conceição, da Lavandeira; Manoel da Conceição, filho de Diolinda da Conceição, de Figueiró; Rozario Ferreira Dias, filho de Manoel Dias Junior e de Joaquina Ferreira, do Cerejal; Belmiro Ferreira Dias de Lima e Sousa, filho do dr. Elysis Ferreira de Lima e Sousa e de D. Belmira Dias d'Oliveira de Lima e Sousa, de Figueiró; Antonio d'Abreu dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Maria da Conceição d'Abreu, Casal dos Ferreiros da Ribeira; Maria Jachinta Domingos, filha de Ernesto Domingos e de Maria Jacintha, do Valle do Rio; Philippe Antonio Coelho, filho de Joaquim Antonio e de Maria Rosa Coelho.

**CASAMENTOS**

Manoel Simões, com Maria Joaquina, das Cabeças; Manoel Simões, com Joaquina Maria, do Valle do Rio; Aristides dos Santos, com Maria da Conceição, Colmeal; João Pinto com Maria das Dores, da Castanheira.

**OBITOS**

Arega—João Rodrigues d'Al-

meida, de 69 annos do logar do Brejo.

Campello—Joaquim Mar a Pereira, de 80 annos, Arthur dos Santos Costa, de 2 annos Figueiró dos Vinhos—Antonio Simões, de 12 annos, do logar de Aldeia Cimeira das Bairradas; Maria Joaquina, de 82 annos, do logar da Castanheira.

Das Caldas da Rainha onde foi acompanhar sua esposa, regressou o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Agria, d'esta villa.

Encontra-se n'esta villa o sr. José Rodrigues Dias, alumno do lyceu de Leiria.

**João Manso e Antonio Manso**

Estiveram hoje n'esta villa os nossos valiosos correligionarios e importantes proprietarios de Arega srs. João Arthur de Sousa Manso e Antonio de Vasconcellos de Sousa Manso, que se faziam acompanhar do sr. Emygdio Gonçalves Baião.

**Trespasse de alquilaria ou liquidação**

Por falta de saude para administrar o seu ramo de negocio, que consta d'uma carreira do correio entre Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e carros de aluguer para qualquer ponto do paiz, trespasa-se uma alquilaria que se compõe do seguinte: Cinco cavallos de boa marca, e idade conhecida, 2 machos de boa marca castrados, de 4 annos, 1 breque de 14 logares, 1 de 11, perfeitamente novos, 1 caleche, 1 faiton, uma flagueta, tudo em bom uzo, assim como tambem os respectivos arreios. Trespasa-se ou liquidase por um preço razoavel. Quem pretender dirija-se a

Albino Fernandes  
Castanheira de Pera

**EDITAL**

Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, secretario da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber nos termos e para os effeitos dos artigos 11.º e 12.º do codigo eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que hade servir nas eleições suplementares e administrativas de 1913, começara no dia 21 do corrente mez de julho e terminará no dia 2 de agosto, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 an-

nos ou que completarem essa idade até 21 de outubro de 1913, inclusivés que estejam no goso dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da republica portugueza. Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo-o reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem, por certidões ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura. Juntarão aos seus requerimentos: 1.º Certidão d'idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3; 2.º Attestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidedte da camara municipal, administrador do concelho, junta de parochia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Figueiró dos Vinhos, 8 de julho de 1913.

Joaquim d'Araujo Lacerda Junior

**PRELO EM BOM USO**

Wende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares.

Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos

**Antonio Bebiano Correia**

ADVOGADO  
Figueiró dos Vinhos

**Madreira de castanho para fundagem de vazilhame**

Vende Manoel Nunes Laia Villa (Facaia — Nodeirinho

**CINEMATOGRAHO CASTANHEIRENSE**

Castanheira de Pera  
Todos os Domingos ha sessões ao meio dia e sete horas e meia da noite.

**Preços**

General . . . . 60 reis  
Cadeiras . . . 120 reis

**Nunes & C.ª**

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Instalações electricas e para raios, Instalações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systems, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos  
Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

**CHEGARAM**

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

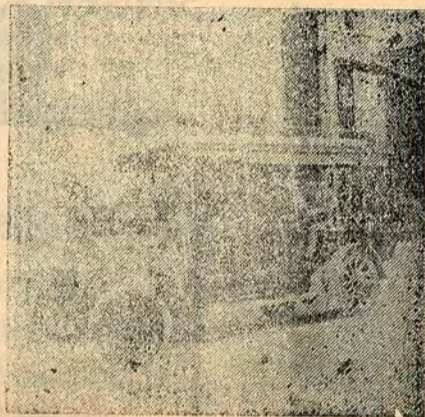
Preços sem competencia. Pedir amostras ao

**«BARATEIRO DO POVO»**

O proprietario,  
José Miguel F. David

**Carreira de automovel**

Entre Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo á Certã, cujo horario é o seguinte:



**CARREIRA DE FIGUEIRO**

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

**CARREIRA DE PAYALVO A CERTã**

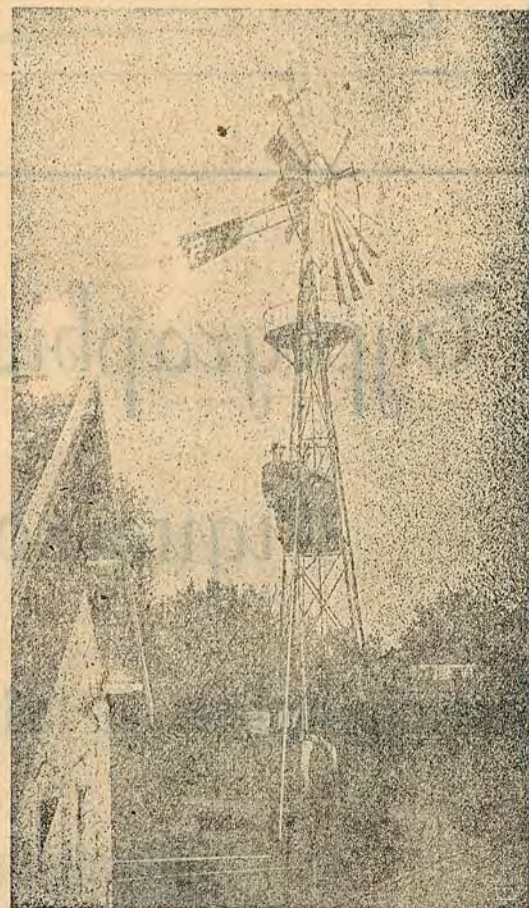
Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

**NOVO AER-MOTOR**

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos



# O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE  
Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**  
FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
**MACHINA SINGER**

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
— annos e na actualidade passam de —

**DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER**

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é a  
**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-  
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-  
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM  
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró  
**JOSE ANDRE BERLINDA**

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

## José Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza
- » do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Collecção de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## Typographia União Figueiroense

Exercução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums